

ASSIGNATURAS

Por um anno	10\$000
Por seis mezes	5\$600
Por tres mezes	3\$000
Avulso por folha	4040
Anuncios, por linha	4060

A correspondencia official da capital deve ser dirigida ao escriptorio do DIARIO DE LISBOA, na imprensa nacional, aonde igualmente se deve remetter, franca de porte, a correspondencia das provincias, assim como os periodicos que trocarem com o DIARIO DE LISBOA.

Anunciam-se todas as publicações litterarias, de que se receberem dois exemplares.

ASSIGNATURAS

Por um anno	12\$000
Por seis mezes	6\$600
Por tres mezes	3\$600

Communicados e correspondencias, por linha 4060

A correspondencia das provincias, assim a official como a particular, ou seja para realizar assignaturas da folha, ou para a publicação de editaes, annuncios ou communicações, deve vir acompanhada da publicação das assignaturas ou do preço das publicações pedidas, sem o que não se lhe dará destino. Os annuncios serão dirigidos á loja da venda do DIARIO DE LISBOA, rua Augusta n.º 224 e 226.

DIARIO DE LISBOA

FOLHA OFFICIAL DO GOVERNO PORTUGUEZ



As pessoas que quiserem subscrever para o DIARIO DE LISBOA no 2.º trimestre do corrente anno podem dirigir-se á loja da venda do mesmo DIARIO, na rua Augusta n.º 224: os preços da assignatura são os seguintes:

Com estampilha 3\$600 réis
Sem estampilha 3\$000 "

A correspondencia para as assignaturas deve ser dirigida á referida loja, estampilhada e acompanhada da respectiva quantia. Os srs. assignantes do 1.º trimestre, que não quiserem soffrer interrupção na remessa do DIARIO, deverão em tempo renovar a sua assignatura.

Na referida loja acham-se á venda collecções do DIARIO DO GOVERNO dos annos de 1833 até 1859, pelo preço de 3\$000 réis por collecção de cada um dos ditos annos.

Suas Magestades e Suas Altezas passam sem novidade em sua importante saude.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

DIRECÇÃO GERAL DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS

1.ª Repartição

Sua Magestade El-Rei ha por bem, em vista das informações recebidas do vigário geral do bispado de Aveiro, resolver que se abra concurso para o provimento da igreja parochial de S. Paio do Pinheiro da Bemposta no concelho de Oliveira de Azeiteis; observando-se, quanto aos actos do concurso, o que se acha determinado na portaria circular de 30 de agosto de 1847 (*Diario* n.º 205); e pelo que respeita ao prazo d'elle, o que dispoz na portaria de 22 de agosto de 1849 (*Diario* n.º 199). O que o mesmo augusto senhor manda assim participar ao referido vigário geral do bispado de Aveiro, para sua intelligencia e mais effeitos.

Pago das Necessidades, em 22 de março de 1860. — *João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martins.*

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DIRECÇÃO GERAL DOS PROPRIOES NACIONALES

(Tendo-se publicado no *Diario de Lisboa* n.º 66, de 21 do corrente mez, com menos exactidão, o presente annuncio, novamente se repete devidamente corrigido.)

Por ordem superior se annuncia, que foi mandado retirar da praça, que deve ter lugar no dia 23 de abril futuro, perante o governador civil do districto de Coimbra, um cerrado que chamam Cerco do Carmo, sito na rua da Sofia, que pertencera ao extinto collegio do Carmo em Coimbra, contemplado para venda na lista 1242 A, sob n.º 27914.

Segunda repartição da direcção geral dos proprios nacionaes, 22 de março de 1860. — *Joaquim Pinheiro Silva.*

VENDA DE BENS NACIONALES

NA CONFORMIDADE DOS DECRETOS DE 30 DE AGOSTO E 21 DE OUTUBRO DE 1852,

COM APPLICAÇÃO AO CAMINHO DE FERRO DO NORTE

Em cumprimento dos referidos decretos se annuncia que vão andar em praça as propriedades constantes da seguinte lista, para se proceder á sua arrematação no dia abaixo designado, pelo maior lance que se offerecer; devendo o seu pagamento verificar-se nos cofres respectivos, dentro de trinta dias, pela forma seguinte: metade em moeda corrente e metade em títulos de dívida fundada interna ou externa, pelo seu valor nominal, nos termos do referido decreto de 21 de outubro e do de 18 de dezembro de 1852, que reduziu a 3%, o juro de toda a dívida fundada; sendo porém livre aos arrematantes pagar em prestações e nas mesmas especies de moeda, entregando a primeira terça parte dentro do mesmo prazo, e aceitando letras pelas restantes a um, dois e tres annos, com o juro annual de 5%, conforme o artigo 7.º do mesmo decreto; ficando os mesmos arrematantes, no caso de falta, responsáveis pelo prejuizo que resultar á fazenda nacional da nova praça a que as propriedades serão levadas; bem como inibidos de lançar nellas: tudo em conformidade com a respectiva legislação, cuja observancia foi suscitada pela portaria do ministerio da fazenda de 21 de agosto de 1837 e mais disposições posteriores.

Lista 1243-A

ARREMATACÃO PERANTE OS GOVERNADORES CIVIS DOS DISTRICTOS ABAIXO DECLARADOS

NO DIA 1 DE MAIO DE 1860

Diversas formas
Artigo 6.º do decreto de 29 de dezembro de 1840

3.ª forma

DISTRICTO DE VILA REAL

CONCELHO DO PESO NA REGUA

Reforma da lista 1237-A

Bens adjudicados á fazenda nacional por execução feita a Antonio de Freitas Carvalho

Avaliações com o abatimento de duas quintas partes

27918 Uma horta no lugar de Villarinho dos Freires, e sitio de cima da Fonte, que confronta com José da Fonseca, e José Bernardino Botelho, 12\$000 réis — 7\$200.

CONCELHO DE VILA REAL

Bens adjudicados á fazenda nacional por execução feita a Florencio Fortunato de Carvalho, seu filho e mulher

27919 Uma propriedade de vinha, com suas oliveiras e mais arvores, e canavial, sita na freguezia de Alvações do Corgo e lugar dos Avidagos; confronta pelo fundo com o rio Corgo, e dos mados com o morgado de Villa Cova, 60\$000 réis — 36\$000.

4.ª forma

Bens adjudicados á fazenda nacional, por execução feita a Francisco, filho de Antonio Motheo dos Santos e de Maria Joaquina Lopes

Avaliações com o abatimento de tres quintas partes

27920 Um bocado de terra regadia com videiras e uma figueira, no sitio do Regaleto, limite do lugar do Fontello de Abbaças, que parte com Justiniano Lopes e com Antonio Motheo, viuvo, do mesmo lugar, 3\$200 réis — 1\$280.

27921 Metade de uma leira de terra, no sitio do Pombal, no limite do lugar de Fontello de Abbaças, que parte com Justiniano Lopes, e com o caminho da Veiga, 2\$400 réis — 960.

27922 Uma sexta parte da metade de um palheiro e vinha, no sitio do Ribeirinho, no limite de Fontellos de Abbaças, que parte com Maria Angelica, viuva, e com Joaquim da Costa, do referido lugar de Fontello de Abbaças, 3\$200 réis — 1\$280.

27923 Uma sexta parte n.º 14 casas telhadas e sobradadas, no mesmo lugar de Fontello de Abbaças, que parte com a rua, e com Francisco Bernardo, de Fontello, 2\$000 réis — 800.

CONCELHO DE SABROSA

Bens adjudicados á fazenda nacional, por execução feita contra Anacleto Correia, e sua mulher

27924 Uma propriedade no jugado de Sabrosa, lugar de Provezeiro, e limite de Gouvães, denominada o Fontão, que se compõe de vinha e monte, que parte com D. Pulcheria, e com estrada que vae para Gouvães, 160\$000 réis — 64\$000.

27925 Uma vinha no mesmo jugado, e sitio aonde chamam Maria Joannes, no limite de Provezeiro, que parte com Francisco da Cunha, e com Augusta Pinheiro, 226\$400 réis — 90\$560.

27926 Uma dita no mesmo jugado, no sitio dos Sapos, e limite de Provezeiro, que parte com Antonio de Mendonça e Joaquim Fernandes, 184\$000 réis — 73\$600.

27927 Uma propriedade do dar pão, vinho e azeite, no mesmo jugado, e sitio de Serdeira, limite de Provezeiro, que parte com a estrada que vae para Villa Real, e com Francisco da Costa, 40\$000 réis — 16\$000.

27928 Uma propriedade de vinha no mesmo jugado, e no sitio do Outeiro, limite de Provezeiro, que parte com Antonio Teixeira Borges, e com José Pinto, 60\$000 réis — 24\$000.

27929 Uma propriedade de vinha, lameiro e azeite, no mesmo jugado, e sitio de Serras, limite de Provezeiro, que parte com José da Cunha e Manuel Teixeira Pinto dos Valles, 252\$000 réis — 100\$800.

27930 Uma moradia de casas telhadas e sobradadas, em cima de Villa, no lugar de Provezeiro, que parte com a rua publica e João Teixeira Ribeiro, 172\$000 réis — 68\$800.

5.ª forma

CONCELHO DE ALIJO

Bens adjudicados á fazenda nacional, por execução feita a Manuel de Carvalho

Avaliações com o abatimento de nove decimas partes

27931 Uma vinha com oliveiras e figueiras, no sitio do Rebujido, limite do lugar e freguezia de Santa Eugenia, a partir com Luiz Velho, 45\$000 réis — 4\$500.

6.ª forma

DISTRICTO DE BEJA

CONCELHO DE ALJUSTREL

Bens da herança jacente do egresso Manuel Aleixo

Avaliações com o abatimento de tres quintas partes

27932 Uma moradia de casas na rua da Cruz, da villa de Alvalade; parte do nascente com casas de Anna Valeria, e poente com as de Dionysio José, 38\$400 réis — 15\$360.

Somma R.ª 505\$140

Segunda repartição da direcção geral dos proprios nacionaes, 22 de março de 1860. — *Joaquim Pinheiro Silva.*

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

1.ª DIRECÇÃO — 4.ª REPARTIÇÃO

Annuncia-se, em conformidade com o disposto na carta de lei de 24 de agosto de 1843, que Maria Gomes, viuva de Jeronimo Joaquim Nunes, sargento-ajudante, que foi do 1.º batalhão de veteranos, supplica por este ministerio, que se lhe mande pagar o que ficou em credito a seu dito marido, proveniente de espolio e pret em divida; a fim de que as pessoas, que se julgarem com tanto ou mais direito do que a supplicante ao que elle pretende, o deduzam no prazo de 60 dias, contados da data do presente annuncio; na certeza de que, findo o mesmo prazo, será resolvida a pretensão segundo a justiça que se lhe conhecer.

2.ª DIRECÇÃO — 2.ª REPARTIÇÃO

Annuncia-se, em conformidade da carta de lei de 24 de agosto de 1843, haver requerido por este ministerio D. Maria Gertrudes da Silva Francisconi o abono dos soldos que deixou vencidos seu fallecido marido Daniel Francisconi, que era capitão reformado, a fim de que, se houver quem se julgue com direito aos referidos soldos, o venha deduzir dentro do prazo de 60 dias, contados da publicação do presente annuncio, findo o qual será resolvida a mencionada pretensão.

N.º 10

Secretaria d'estado dos negocios da guerra, em 17 de março de 1860

ORDEM DO EXERCITO

Publica-se ao exercito o seguinte:

DECRETO

Approvando a consulta da congregação litteraria do real collegio militar: hei por bem, na conformidade do disposto no artigo 29.º do decreto com força de lei de 11 de dezembro de 1851, prover na effctividade de lente proprietario da cadeira de mathematica do referido collegio, ao tenente do regi-

mento de cavallaria n.º 4, José Maria Couceiro da Costa Coelho e Mello, que tendo, por portaria de 4 de fevereiro de 1858, sido nomeado lente da mencionada cadeira, completou os dois annos de tirocinio, satisfazendo aos quesitos marcados na lei.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'estado interino dos negocios da guerra o tenha assim entendido e faça executar. Paço, em 17 de fevereiro de 1860. — *REI. — Duque da Terceira.*

Por decretos de 12 do corrente mez:

Estado maior general
Marechal do campo, o brigadeiro conde de Mello.

Brigadeiro, o brigadeiro graduado de infantaria, director do real collegio militar, Augusto Xavier Palmeirim.

Corpo de engenheiros
Tenente, o tenente do batalhão de caçadores n.º 2, José Xavier da Silva; por se achar habilitado com o respectivo curso.

Batalhão de caçadores n.º 4
Tenente graduado, o tenente graduado de infantaria em disponibilidade, Thomás Antonio da Guarda Cabreira.

Batalhão de caçadores n.º 9
Tenente, o tenente graduado do regimento de infantaria n.º 6, Joaquim Antonio Monteiro.

Regimento de infantaria n.º 14
Tenentes, os tenentes graduados do regimento de infantaria n.º 12, Antonio Antunes, e Lourenço José Henriques.

Commissões activas
Brigadeiro graduado, contando a antiguidade de 29 de setembro de 1852, o coronel de engenharia, lente jubilado da escola polytechnica, José de Freitas Teixeira Spinola Castello Branco.

Inactividade temporaria
Capitão, o capitão do regimento de cavallaria n.º 7, Nuno Maria de Sousa Moura; por ter sido julgado incapaz de serviço activo temporariamente pela junta militar de saude.

Por determinação de Sua Magestade El-Rei:
Regimento de cavallaria n.º 2, lanceiros da rainha Alfereis, o alfereis do regimento de cavallaria n.º 8, Hugo Goodair de Lacerda Castello Branco.

Batalhão de caçadores n.º 3
Cirurgião-mór, o cirurgião-mór do regimento de infantaria n.º 13, Francisco Antonio Ferreira.

Regimento de infantaria n.º 8
Capitão da 5.ª companhia, o capitão da companhia de deposito, Gaspar de Azevedo Araujo e Gama.

Capitão da companhia de deposito, o capitão da 5.ª companhia, José Tiburcio da Cunha Lima.

Regimento de infantaria n.º 13
Cirurgião-mór, o cirurgião-mór do regimento de infantaria n.º 18, Germano José Guedes.

Regimento de infantaria n.º 18
Cirurgião-mór, o cirurgião-mór do batalhão de caçadores n.º 3, Joaquim Manuel Rodrigues Valle.

Licenças concedidas por motivo de molestia aos officiaes abaixo declarados

Em sessão de 14 de dezembro ultimo:
Ao tenente ajudante do regimento de infantaria n.º 10, João Carlos Gomes Pereira, noventa dias para se tratar em ares patrios.

Em sessão do 1.º do mez proximo passado:
Ao capitão do regimento de infantaria n.º 17, Augusto Cesar da Silva Sieuve, setenta dias para continuar o seu tratamento nos arrabaldes de Angra.

Em sessão do 1.º do corrente mez:
Ao tenente coronel do regimento de infantaria n.º 1, José Paulino de Sá Carneiro, quarenta dias para ultimar o seu tratamento.

Ao major graduado do corpo de engenharia, Gabriel Antonio Martins, trinta dias para se tratar.

Ao capitão do regimento de infantaria n.º 16, Leopoldo Xavier de Miranda, sessenta dias para se tratar e convalescer. — *Duque da Terceira.*

Está conforme. — O chefe interino da 1.ª direcção, D. Antonio José de Mello.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Em officio datado de 9 do corrente participou o consul geral de Portugal em França, que no dia 5 havia dado á costa na praia de Almanova, na ilha de Hyeres, o patacho portuguez, *Iberia*, capitão Carneiro, que seguia viagem de Genova para o Porto com carga de assucar e outras mercadorias.

O que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Secretaria d'estado dos negocios estrangeiros, em 22 de março de 1860. — *Emilio Achilles Monteverde.*

Por officio do consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, datado de 7 de fevereiro ultimo, consta terem all fallido desde o dia 3 de janeiro até ao dia 4 do referido mez de fevereiro os seguintes subditos portuguezes:

Manuel Antonio Teixeira, idade 26 annos.

Francisco da Silva Porto, idade 25 annos, solteiro.

José Nogueira de Sá, idade 31 annos, solteiro.

Cactano da Encarnação e Sá, idade 40 annos, casado, filho de João José de Sá e de Maria da Encarnação, natural do Porto.

José Marques Pinto França, idade 30 annos.

Gonçalo José Vicente, idade 30 annos.

João Antonio Monteiro, idade 36 annos, casado, filho de Manuel Antonio Monteiro e de Maria Josefa de Sampaio, natural do Porto, sapateiro.

Manuel de Sousa, idade 21 annos, casado, filho de José de Sousa e de Rosa Jacinta, natural da ilha de S. Miguel, carpinteiro.

João Candido de Oliveira, idade 19 annos, solteiro.

Domingos José da Silva, idade 21 annos, solteiro, filho de Manuel José da Silva e de Maria da Silva, natural de Oliveira de Azemeis.

Francisco José dos Santos, idade 20 annos, solteiro, filho de Antonio Francisco dos Santos e de Josefa Margarida, natural de Vizeu, pintor.

Jacinta Romana da Silva, idade 34 annos, casada.

Rosa Maria, viuva.

João Teixeira da Silva, idade 45 annos, solteiro.

Antonio Gaspar Anacleto, idade 61 annos, solteiro.

João Nepomuceno Marques, idade 60 annos, solteiro.

Antonio dos Santos Roxo, idade 77 annos, solteiro, filho de João dos Santos e de Quiteria Maria, natural do Porto.

José de Sousa Franco, idade 26 annos, solteiro, filho de João de Sousa Franco e de Maria Francisca Pacheco, natural da ilha de S. Miguel, carpinteiro.

José Joaquim Fernandes, idade 38 annos.

João da Costa, idade 50 annos, viuvo.

Maria Julia, idade 22 annos, solteira, filha de José Thomás e de Margarida Jacinta, natural da ilha de S. Miguel.

Domingos Coelho, idade 29 annos.

Francisco de Sousa, idade 28 annos, casado.

José dos Santos, idade 47 annos, solteiro, filho de Antonio dos Santos e de Thereza de Jesus, natural do Porto, tanoeiro.

Thomé da Fonte Leal, idade 17 annos.

Joaquim Hypolito Soares, idade 16 annos.

Manuel do Amaral, idade 13 annos.

Manuel Joaquim dos Reis, idade 22 annos.

Joaquim Marques, idade 28 annos, solteiro, filho de Antonio Marques e de Maria Pereira, natural de Lousada.

Antonio de Sousa Pereira, idade 56 annos, natural da ilha de S. Miguel, pedreiro.

Manuel Antonio, idade 32 annos, solteiro, natural do Douro, carpinteiro.

Manuel Ribeiro da Silva, idade 52 annos, solteiro, filho de Manuel Ribeiro da Silva e de Rosa Maria, natural de Penafiel, trabalhador.

José de Sousa, idade 18 annos, solteiro, filho de Antonio Barbosa e de Maria Joaquina.

Maria Theodora dos Reis Farinha, idade 60 annos, viuva.

Antonio, idade 4 annos, filho de João Ignacio Godinho.

João Vieira de Sant'Anna, idade 40 annos, casado, filho de Manuel Vieira de Sant'Anna e de Mathilde Thereza, natural da ilha do Pico, trabalhador.

Miguel Francisco, idade 53 annos, solteiro, filho de Antonio Fernandes Machado e de Catharina Maria, natural da ilha de S. Jorge, feitor.

Antonio Francisco Gonçalves.

Joaquim Maria de Sousa Cardoso, idade 22 annos, solteiro.

Francisco Paulino, idade 18 annos, solteiro, filho de Francisco Paulino e de Carlota Joaquina, natural da ilha Terceira, carneiro.

Anselmo Ignacio Mendes, idade 60 annos, casado.

Manuel Alves Moreira, idade 37 annos, solteiro.

Antonio da Rosa Vouga, idade 22 annos, solteiro, filho de Manuel Tavares de Pinho e de Henriqueta do Nascimento, trabalhador.

Rafael, exposto, idade 37 annos, solteiro, filho de paes incognitos, natural do Porto, trabalhador.

Maria Josefa de Andrade, idade 60 annos, casada, filha de Manuel de Andrade e de Maria Luiza, natural da ilha do Pico.

João Francisco da Rosa, idade 50 annos, casado, natural da ilha do Pico.

Frederico Rodolfo Lchemeyer, idade 62 annos, solteiro.

Francisco José Dias Guimarães, idade 35 annos, casado, filho de Antonio José Dias e de Anna Maria da Costa, natural da Beira de Guimarães, fogueteiro.

Antonio Gonçalves Ferreira, idade 34 annos, solteiro.

Anna Joaquina Baptista, idade 66 annos, viuva.

João de Sousa Soares, idade 38 annos, solteiro.

Bernardino Moreira da Rocha, idade 35 annos, solteiro, filho de Bernardino Moreira e de Maria da Silva, natural do Porto.

Manuel Luiz da Fonte, idade 60 annos, casado, filho de Antonio Rodrigues da Fonte e de Rosa de tal, natural da ilha do Pico.

José Pereira Leite Guimarães, idade 40 annos, casado.

Maria Augusta de Brito, idade 24 annos, solteira, filha de Francisco Ignacio de Brito e de Mariana Luiza, natural da ilha Terceira.

Manuel Ignacio Teixeira, idade 22 annos, solteiro, filho de José Ignacio Teixeira e de Dorothea de Jesus, natural da ilha de S. Miguel.

Antonio Machado Pacheco, idade 48 annos.

Victorino Domingos Pereira, idade 25 annos.

Antonio Alves Ferreira Leite, idade 29 annos.

Manuel Francisco, idade 18 annos, solteiro, filho de Antonio Francisco e de Anna de tal, natural da ilha de S. Jorge, trabalhador.

o recorrente appellado da sentença fl. 189, se omitia o seu nome no annuncio fl. 203, vindo assim a faltar n'este um requisito essencial; annullam o accordo recorrido, que julgou deserta e não seguida a appellação, na parte que respecta ao recorrente, e mandam que os autos voltem á mesma relação, para os effectos legais.

Lisboa, 9 de março de 1860.—Aguiar—Visconde de Portocarrero—Visconde de Fornos—Mello e Carvalho—Grade—Fui presente, Sousa.

Está conforme.—Secretaria do supremo tribunal de justiça, 19 de março de 1860.—O secretario, José Maria Cardoso Castello Branco.

TRIBUNAL DE CONTAS

No processo de julgamento da conta da camara municipal do concelho de Estremoz, no anno economico de 1853 a 1854, se proferiu no tribunal de contas o accordo do teor seguinte:

Accordam os do conselho no tribunal de contas: visto o presente processo de ajustamento de conta da responsabilidade da camara municipal do concelho de Estremoz, pela sua gerencia no anno economico de 1853 a 1854, mostra-se pelo orçamento a fl. 35, que o rendimento proprio d'aquelle anno, excluido o saldo do anno anterior, na importancia de 607\$559 réis, e bem assim a verba respectiva a dividas activas, na importancia de 1:974\$446 réis, fora computado em 2:610\$334 réis; pelo que, vista a disposição do n.º 2.º do artigo 11.º do decreto com força de lei de 19 de agosto de 1859, não compete ao tribunal o julgamento d'este processo. Tribunal de contas, 9 de março de 1860.—Larcher—Margiuchi—Lara—Albergaria—Dr. Nogueira Soares.—Fui presente, Ramiro Coutinho.

Está conforme.—Secretaria do tribunal de contas, 15 de março de 1860.—Caetano Francisco Pereira Garcez.

No processo de julgamento da conta da camara municipal do concelho de Celorico de Basto, no anno economico de 1851 a 1852, se proferiu no tribunal de contas o accordo do teor seguinte:

Accordam os do conselho no tribunal de contas, etc.: que, visto o presente processo de ajustamento de conta da responsabilidade da camara municipal do concelho de Celorico de Basto, pela sua gerencia no anno economico de 1851 a 1852, mostra-se pelos orçamentos, geral e supplementar a fl. 408, que o rendimento do municipio, no anno de que se trata, fora computado em 2:843\$415 réis; pelo que, e em vista do n.º 2.º do artigo 11.º do decreto com força de lei de 19 de agosto de 1859, não compete ao tribunal o julgamento d'este processo. Tribunal de contas, 9 de março de 1860.—Larcher—Margiuchi—Lara—Albergaria—Dr. Nogueira Soares, relator.—Fui presente, Ramiro Coutinho.

Está conforme.—Secretaria do tribunal de contas, 15 de março de 1860.—Caetano Francisco Pereira Garcez.

No processo de julgamento da conta da camara municipal do concelho de Mogadouro, no anno economico de 1857 a 1858, se proferiu no tribunal de contas o accordo do teor seguinte:

Accordam os do conselho no tribunal de contas, etc.: que, vista a conta da receita e despesa da camara municipal do concelho de Mogadouro no anno economico de 1857 a 1858, que, na falta do orçamento approved, foi organizada por commissarios nomeados por alvará do governo civil do districto de Bragança, de 10 de dezembro de 1857; visto que a receita d'esse anno, bem como a do ultimo orçamento approved para o anno economico de 1850 a 1851, é muito inferior a 4:000\$000 réis; e visto o que dispõe o n.º 2.º do artigo 11.º do decreto com força de lei de 19 de agosto do anno proximo passado; não compete ao mesmo tribunal o julgamento da conta de que se trata n'este processo. Lisboa, 9 de março de 1860.—Lara, relator—Albergaria—Dr. Nogueira Soares—Larcher—Margiuchi—Fui presente, Ramiro Coutinho.

Está conforme.—Secretaria do tribunal de contas, em 15 de março de 1860.—Caetano Francisco Pereira Garcez.

CONSELHO DE SAUDE PUBLICA

O conselho de saúde publica do reino, para cumprimento do § 2.º do artigo 16.º do decreto de 3 de janeiro de 1837, manda annunciar que se acha vago e a concurso o lugar de delegado do mesmo conselho no districto de Faro, com o vencimento annual de 120\$000 réis, e obrigação de residencia na capital do districto.

Os medicos legalmente habilitados, que pretendem o dito lugar, deverão entregar n'esta secretaria dentro de 20 dias, contados da publicação do presente annuncio, os seus requerimentos devidamente documentados.

Secretaria do conselho de saúde publica do reino, 21 de março de 1860.—O secretario, José Pedro Antonio Nogueira.

HOSPITAL NACIONAL E REAL DE S. JOSÉ

A commissão encarregada internamente da administração do mesmo hospital manda annunciar que no dia 26 do corrente, pelas onze horas, na sala das suas sessões, ha de contratar em praça publica a compra de 30 peças de panno patente para se estender emplastro; devendo os concorrentes cingir-se á amostra que n'aquelle acto ha de ser presente, e que desde já pôde ver-se na botica do referido estabelecimento.

Outrossim manda annunciar que no dito dia, e pelas mesmas horas, ha de contratar, tambem em praça publica, o fornecimento de lenha, com as condições que estarão patentes no acto da arrematação, e que desde já podem ser examinadas na contadoria do dito estabelecimento.

A commissão encarregada internamente da administração do mesmo hospital manda annunciar que no dia 28 do corrente, pelas onze horas, na sala das suas sessões, ha de contratar em praça publica o fornecimento, para tres mezes, dos materiais para obras abaixo designados, conforme as condições que estarão patentes n'aquelle acto, e que desde já podem ver-se na contadoria do mesmo estabelecimento.

Cal em pó, trinta moios

Dita em pedra, tres moios

Arcia encarnada, tres barcadas

Dita branca, uma barcada

Tijolo de alvenaria, tres milheiros

Dito rebatido, tres milheiros.

Contadoria do hospital de S. José, 21 de março de 1860.—O official maior, Manuel Cesario de Araújo e Silva.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE MARINHA

O conselho de administração de marinha ha de vender em hasta publica na sala das suas sessões, nos dias abaixo designados, ao meio dia, os seguintes objectos:

No dia 26 do corrente:

70 peças de artilheria mouteis, existentes na Azinha.

Uma porção de tanques do ferro de aguada, e de caldeiras de vapores, tambem mouteis, existentes no referido logar, e no arsenal da marinha.

Uma porção de ferro velho.

No dia 27 do corrente:

Uma porção de cabos mouteis, existentes no respectivo deposito do arsenal.

O conselho de administração de marinha ha de contratar em hasta publica, na sala das suas sessões, nos dias abaixo mencionados, pelo meio dia, o seguinte:

No dia 29 do corrente a compra de uma pipa de aguada de prova.

No dia 31 o transporte das madeiras cortadas para o serviço da armada, na quinta do Bouro, desde este logar até ao Carregado.

Sala das sessões do conselho de administração de marinha, 21 de março de 1860.—Antonio Joaquim de Castro Gonçalves, secretario.

INTENDENCIA DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRITO DE LISBOA

Em consequencia de não se ter levado a effecto a arrematação de 160 metros cubicos de pedra para calçada, 160 ditos de pedra calcaria britada, e 160 ditos de basalto britado, tudo para a estrada de Arroios ao Arieiro, recebem-se novas propostas até ao dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na intendencia das obras publicas, com as condições que na mesma repartição estão patentes.

Lisboa, 21 de março de 1860.—O contador interno, Antonio Fernandes Leal Junior.

ARSENAL DO EXERCITO

O arsenal do exercito tem a comprar de prompto 188 metros de panno mescla, segundo o padrao adoptado para os chaibracos dos corpos de cavallaria, e contratará na mesma occasião o fornecimento de todo o sobredito panno, que no corrente anno for preciso para o indicado fim.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DE SANTAREM

Mappa do movimento geral das correspondencias entradas na administração central do correio de Santarem, no mez de fevereiro de 1860

DESIGNAÇÃO DAS CORRESPONDENCIAS	SELLADAS		NÃO SELLADAS		REGISTRADAS	
	CARTAS	JORNALS E IMPRESSOS	CARTAS	JORNALS E IMPRESSOS	DR. OFFICIO	PARTICULARES
PARA SEREM DISTRIBUIDAS NO CIRCULO POSTAL DE SANTAREM						
De posta interna.....	—	—	—	—	—	—
Do reino e ilhas.....	5:060	2:953	198	70	1:330	6
De Hespanha.....	—	—	32	30	—	—
D'alem dos Pyreneos.....	—	—	5	22	—	—
Das provincias ultramarinas.....	—	—	—	—	—	—
De portos estrangeiros, por navios.....	—	—	3	—	—	—
De Inglaterra, pelos paquetes.....	—	—	2	5	—	—
Do Mediterraneo, pelos paquetes.....	—	—	1	4	—	—
Do porto do Brazil e outros, pelos paquetes transatlanticos.....	—	—	10	—	—	—
PARA SEREM REMETIDAS PARA TERRAS DO REINO E ILHAS, ULTRAMAR E PAIZES ESTRANGEIROS						
Para terras do reino e ilhas.....	5:586	54	155	12	1:300	5
Para Hespanha.....	—	—	42	—	—	—
Para alem dos Pyreneos.....	—	—	3	—	—	—
Para as provincias ultramarinas.....	—	—	15	—	—	—
Para o Brazil, por navios.....	—	—	7	—	—	—
Para os portos do Brazil e outros, pelos paquetes transatlanticos.....	—	—	5	—	—	—
Para Inglaterra, pelos paquetes.....	—	—	1	—	—	—
Do Mediterraneo e Indias, pelos paquetes.....	—	—	—	—	—	—
	10:646	3:007	479	143	2:630	11
No mez de fevereiro de 1859 o movimento da correspondencia foi	10:239	2:538	387	190	2:170	10

Nas correspondencias para terras do reino e ilhas, ultramar e paizes estrangeiros, são comprehendidas as de Santarem, e as que de diversas terras vieram a esta administração para serem por aqui expedidas.

Administração central do correio de Santarem, em 2 de março de 1860.—O administrador, Antonio Hygino dos Santos.

ASYLO DE MENDICIDADE

Conta do rendimento do beneficio que se fez no real theatro de S. Carlos, a favor d'este pio estabelecimento, em 49 de dezembro de 1859

De Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Pedro V, pelo seu auxilio.....	13\$500
De Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Fernando, idem.....	13\$500
De Sua Magestade Imperial a Senhora Duquesa de Bragança, idem.....	20\$000
Frizais a 6\$000 réis	
Dos ex. ^{mos} e ill. ^{mos} srs.	
José Maria Eugenio de Almeida, 1.....	6\$000
Marquez da Bemposta Suberra, 1.....	6\$000
Pedro José do Nascimento, 1.....	6\$000
Carlos Zepherino Pinto Coelho, 1.....	6\$000
Conselheiro Joaquim José da Costa e Simas, 1.....	6\$000
Viscondessa da Asseca, 1.....	6\$000
Carlos Hutchens, 1.....	6\$000
Augusto Frederico Ferreira, 1.....	6\$000
José de Sousa Lobo, 1.....	6\$000
Conselheiro José Joaquim Lobo, 1.....	6\$000
João Rodrigues Branco, 1.....	6\$000
José Maria Camillo de Mendonça, 1.....	6\$000
Fortunato Chaminé, 1.....	6\$000
Conde das Alencovas, 1.....	6\$000
Antonio de Paiva Pereira da Silva, 1.....	6\$000
Julio Gomes da Silva Sanchez, 1.....	6\$000
D. Pedro Brito do Rio, 1.....	6\$000
Carlos Krus, 1.....	6\$000
João da Silva Carvalho, 1.....	6\$000
Antonio Peregrino Maciel Monteiro, 1.....	6\$000
Luiz de Rego Fonseca Magalhães, 1.....	6\$000
Visconde Thamberg, 1.....	6\$000
Carlos A. Munro, 1.....	6\$000
Frederico Guilherme da Silva Pereira, 1.....	6\$000
	144\$000

1.ª ordem a 6\$500 réis

Princesa Olga, 1.....	6\$500
José Maria do Casal Ribeiro, 1.....	6\$500
Conde das Galveias, 1.....	6\$500
Carlos Morato Roma, 1.....	6\$500
Marino Miguel Franzini, 1.....	6\$510
José Mathéo Mendia, 1.....	6\$500
Alberto Carlos Cerqueira de Faria, 1.....	6\$500
José da Costa Sousa Pinto Bastos, 1.....	6\$500
Duque de Palmella, 1.....	6\$500
Thomás Maria Besson, 1.....	8\$000
Duque de Saldanha, 1.....	6\$500
Francisco de Paula Santiago, 1.....	6\$500
Visconde de Porto Covo de Bandeira, 1.....	6\$500
D. José Salamanea, 1.....	13\$500
Condesa de Penafiel, 1.....	6\$000
José Izidoro Guedes, 1.....	12\$000
Caixa do theatro, pelos camarotes dos criados de Suas Magestades, 2.....	18\$000
	131\$010

2.ª ordem a 4\$000 réis

D. Maria da Purificação, 1.....	4\$000
João Coelho de Abreu, 1.....	4\$000
D. Emilia da Conceição de Moraes Mantas, 1.....	4\$000
Conselheiro João Maria Alves de Sá, 1.....	4\$000
Bento José Teixeira Pena, 1.....	4\$500
Carlos Augusto de Passos, 1.....	4\$000
Antonio Martins da Silva, 1.....	4\$000
Manuel Antonio de Seixas, 1.....	4\$000
Antonio José de Andrade, 1.....	4\$000
João de Brito, 1.....	4\$000
José Ribeiro da Cunha, 1.....	4\$500
Diogo Antonio Borges da Silva, 1.....	4\$000
Filippe Augusto Barbosa, 1.....	4\$000
Francisco Izidoro Vianna, 1.....	4\$000
José Igreja, 1.....	4\$000
Thomás Custodio Borges de Sousa, 1.....	4\$500
Guilherme Candido Borges de Sousa, 1.....	4\$500
Duarte Carvalho e Comp. ^a , 1.....	4\$000
Antonio Maria Fidié, 1.....	4\$000
Manuel Antonio Teixeira Barbosa, 1.....	4\$000
Anonymo (n.º 68), 1.....	4\$500
Manuel José Pereira Pacheco, 1.....	4\$000
Henrique Luiz Mouchet, 1.....	4\$000
	98\$000

3.ª ordem a 2\$500 réis

João Pedro Heitor, 1.....	2\$500
Domingos da Cunha Fialho, 1.....	2\$500
João Luiz Talone, 1.....	2\$500

As pessoas a quem esta venda convenha podem apresentar as suas propostas, em carta fechada, á commissão permanente do mesmo arsenal até ao dia 24 do corrente, em cujo dia, pela uma hora da tarde, serão publicamente abertas, e aceito a mais vantajosa aos interesses da fazenda, se assim convier.

Tanto a amostra do panno do padrao como quaesquer outros esclarecimentos presta-se a referida commissão todos os dias, desde as dez horas da manhã até ás quatro da tarde.

Commissão permanente do arsenal do exercito, 19 de março de 1860.—J. M. Ceciliano Rodrigues, capitão de artilheria, presidente da commissão.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DE LISBOA

O aviso telegraphico do paquete vindo de Inglaterra está á vista recebeu-se hoje ás 9 horas e 25 minutos da manhã: a mala entrou n'esta repartição aos 10 minutos da tarde: a distribuição da correspondencia começou á 1 hora e 30 minutos: a pequena posta saiu ás 2 e 15 minutos.

Em 22 de março de 1860.

Pela administração central do correio de Lisboa se faz publico que sairão, a 26 do corrente, para a Madeira, o palhote Nova Conceição e Amizade; a 27, para o Fayal, a rasca Carolina; e a 30, para New York, com escala pela ilha Terceira, o patacho Terceirance.

A correspondencia será lançada na caixa geral até aos referidos dias, e na da estação postal do Terreiro do Paço meia hora antes da que ali for annunciada para a mala ser levada a bordo.

Administração central do correio de Lisboa, 22 de março de 1860.—O administrador, Luiz José Botelho Seabra.

PARTE NÃO OFFICIAL

CORTES

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS

SESSÃO DE 22 DE MARÇO

PRESENCIA DO EX.^{MO} SR. D. RODRIGO DE MENEZES

Á meia hora da tarde verifica-se, pela chamada, estarem presentes 60 srs. deputados.

O sr. Presidente.—declara aberta a sessão.

Acta approvada.

Manda-se lançar na acta a seguinte declaração: Do sr. Calça e Pina, de que não tem comparecido ás sessões da camara desde o dia 16 do corrente, por grave incommodo de saúde.—Interrupção.

EXPEDIENTE

Uma representação da camara municipal de Cuba, pedindo a approvação do contrato para a prolongação da via ferea das Vendas Novas a Beja.—A commissão de obras publicas.

Dá-se expediente pela mesa aos seguintes requerimentos:

1.º Requeiro que, pelo ministerio da marinha e ultramar, se remetta a esta camara uma nota das despesas feitas pela junta de fazenda da provincia de Angola com os navios do estado que para ali têm ido, e passado mesmo para outros pontos das nossas colonias, desde 1834 até ao presente.—O deputado, Balduino.

2.º Requeiro que, pelo ministerio do reino, se pego ao governo para remetter a esta camara, com a possivel brevidade:

I Um inventario de todos os bens rusticos e urbanos pertencentes ao estabelecimento—Caldas de Monchique—com designação de seus valores.

II Uma relação de todos os fôros e capitais a juro incorporados nos bens do referido estabelecimento.

III Uma relação das dividas activas e passivas do mesmo estabelecimento, determinando a sua natureza.

IV Um mappa demonstrativo da receita e despesa do citado estabelecimento, desde o 1.º de janeiro de 1850 até 31 de dezembro de 1859.

Sala das sessões, em 20 de março de 1860.—Joaquim José Coelho de Carvalho, deputado por Lagos.

São mandados ao governo.

E introduzido na sala, e presta juramento, o sr. Antonio Robalo de Azevedo.

O sr. Presidente.—dando para ordem do dia de amanhã á continução da de hoje, convida a camara a ir trabalhar nas commissões, e levanta a sessão.—Era meio dia e tres quartos da tarde.

Projecto de lei estabelecendo algumas vantagens aos officiaes militares que de Portugal forem servir nos quadros do exercito das provincias ultramarinas, apresentado por varios srs. deputados do ultramar em sessão de 17 do corrente.

Senhores:—O exercito devera ser um só para todos os dominios da coroa de Portugal.

O serviço militar deveria igualmente ser-lhe distribuido por um movimento de rotação continua, que conduziria o soldado portuguez das mais proximas ás mais remotas regiões onde tremula a bandeira lusitana, de sorte que á distribuição d'este serviço presidisse a mais justa igualdade possivel: e se por ventura o favor houvesse alguma vez de prevalecer a beneficio de um ou outro individuo, fosse para aquelle que mais tivesse exposto a sua existencia á ferocidade do genio d'Africa, ao traçoço malleo, ao ardiloso chim, ou ás devastadoras enfermidades dos paizes inhospitos, que ainda obedecem ao dominio portuguez. Assim foi; assim aconteceu nos primitivos tempos do nosso poderio maritimo e colonial; mas alguns annos depois, diminuída a importancia das descobertas e das conquistas, os servidores d'alem mar começaram a ser menos presados e mal retribuidos.

O decreto de 16 de setembro de 1799, ordenando que só possam regressar ao reino no posto de coronel os officiaes, que forem despachados para as provincias ultramarinas, é uma prova do que levo dito: importa um degredo perpetuo. Cumpre que tão iniqua disposição acabe.

O decreto de 10 de setembro de 1846, mandando contar dezoito mezes em cada anno para a reforma e condecorações aos officiaes do exercito de Portugal, que servirem no ultramar tres annos pelo menos, estatuiu um principio de justiça para estes officiaes em relação aos que servem no continente do reino e ilhas adjacentes: mas determinou uma desigualdade notavel para aquelles que têm a desventura de pertencer aos quadros das provincias ultramarinas. Por quanto se dezoito mezes em cada anno para os effectos da reforma e condecorações são uma recompensa justa para os officiaes do exercito de Portugal, que deterioram a sua existencia em alguns annos de residencia nos paizes d'alem mar; não soffrem deterioração menor, e por isso não tem menos direito a esse beneficio aquelles, que fazem parte dos quadros militares das mesmas provincias, que tem de seguir a carreira das armas em paizes mortíferos e selvagens, expostos a tantas causas destruidoras, e por tempo e annos indeterminados.

Acha por tanto de justiça que aos officiaes dos quadros das provincias ultramarinas, que de Portugal forem servir nas colonias se contem igualmente dezoito mezes em cada anno para a reforma e condecorações.

E finalmente, sendo os paizes de Africa e Oceania tão faltos do necessario para os usos da vida, de tão notavel enxada, e tão funestos á organização dos europeos, não ha razão alguma plausivel, pela qual se confira aos officiaes que vão servir nos quadros militares d'aquellas regiões, um vencimento menor do que aquelle que pertence aos officiaes do exercito de Portugal, e que já é tambem extensivo aos officiaes das provincias de Angola, S. Thomé e Principe, e da guarnição de Macau, cujo vencimento é regulado pela carta lei de 27 de abril de 1835, que se applicou ás sobreditas possessões em virtude das leis de 31 de março de 1856, 12 de maio do referido anno, e 13 de novembro de 1845.

Por todas estas razões, e em quanto não são adoptadas medidas mais equitativas acerca do serviço militar das colonias, tenho a honra de propor á approvação da camara dos srs. deputados o seguinte:

PROJECTO DE LEI

Artigo 1.º Aos officiaes que de Portugal forem servir nos quadros das provincias ultramarinas, contar-se-hão dezoito mezes em cada anno para os effectos da reforma ou passagem ao corpo de veteranos, conforme o disposto na lei de 28 de agosto de 1848, e para o direito ás condecorações.

Art. 2.º Os officiaes assim reformados, ou julgados incapazes do serviço activo, segundo a lei, poderão regressar ao reino; e receberão por via do ministerio da marinha os vencimentos a que tiverem direito, pagos pela provincia a cujo quadro pertencerem.

Art. 3.º Os vencimentos dos officiaes que do reino forem servir nos quadros militares do ultramar serão, para as provincias de Africa e Oceania, regulados d'ora avante pela tarifa que faz parte da carta de 17 de abril de 1835, e pagos em moeda de Portugal, ou em outra equivalente que tenha curso na respectiva localidade.

Art. 4.º As disposições d'esta lei, pelo que toca a reforma, condecorações e regresso, são applicaveis aos officiaes europeos que tenham servido, ou se achem em serviço nas provincias ultramarinas.

Art. 5.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Sala da camara dos srs. deputados, em 10 de fevereiro de 1860.—José Antonio Maia, deputado pela provincia de Moçambique—Joaquim Pinto de Magalhães, deputado pela provincia de Moçambique—João de Sousa Machado, deputado por Cabo Verde—Alexandre Balduino Severo de Mendonça, deputado por Angola—Francisco Soares Franco, deputado por Angola.

NOTICIAS DO REINO

CONTINENTE

Lisboa.—A Gazeta Medica de Lisboa publica o seguinte estado sanitario da capital com relação ao mez de fevereiro ultimo:

res; secretario, Domingos Manuel Barbosa Brandão; e thesoureiro, Antonio Martins dos Santos.

Fim da sessão, foi a comissão administrativa, acompanhada de s. ex.ª o sr. governador civil e secretario geral, fazer uma visita ao asylo de mendicidade.

Lê-se no *Porto e Carta*:

«Tendo o ministerio publico aggravado do despacho que na 1.ª instancia criminal, concedeu fiança ao sr. Meirelles, mestre da fabrica de fundição da rua do Rozario, preso por occasião do achado de notas falsas, em casa de José Dias de Assumpção, na dita rua, o tribunal da relação, denegou a fiança.»

—Do estado do monte pio musical portuense, dá o *Ecco Popular* a seguinte noticia:

«Esta associação reuniu-se em assembléa geral na quinta feira proxima passada, para proceder á eleição dos diferentes cargos que nella ha, e para tomar conhecimento das contas do anno findo. As desintelligencias que ha annos haviam entre a classe musical, terminaram felizmente; e hoje reina n'esta associação a harmonia que nunca lhe devera ter faltado. O passado deve servir de lição para o futuro; e esperamos de nunca mais tornar a ver ali a ambição, o odio e a intriga.»

O estado da associação é o seguinte: saldo de 1858 1.746\$175 réis; receita de 1859, comprehendendo quotas dos socios e juros de acções e penhores, 2.077\$075 réis; despesa, 95\$000 réis; saldo para 1860, 1.928\$290 réis.

Procedendo-se á eleição, saíram eleitos: presidente João Antonio Ribas; vice-presidente, Nicolau Lopes Perdigão; 1.º secretario, José Manuel Galhano; 2.º dito, Luiz Valentim de Carvalho; fiscal, João Canedo Junior; thesoureiro, Eduardo Cesar Coveth; distribuidor, Antonio José d'Andrade Queiroz; commissão fiscal de contas, José Julião Landó, Mariano de Oliveira e Luiz Gonzaga Marques.

Ponte de Lima — D'esta villa dizem á *Aurora do Lima* o seguinte:

«No dia 17 do corrente caíram dois homens, pedreiros, de uma prancha da obra que o sr. José Narciso está mandando fazer na casa que era destinada para a caridade, sita no Calvario d'esta villa. Os dois desgraçados, não obstante não caírem de grande altura, falleceram ambos pouco depois no hospital.»

«Os dois desgraçados eram pobres, sendo um casado, e deixando a mulher com muitos filhinhos na maior miseria.»

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

Recebemos folhas de Madrid até 19 do corrente, de Paris até 15, e de Londres até 17.

—Os jornaes hespanhoes publicam os seguintes DESPACHOS TELEGRAPHICOS

Despachos dados pela *Correspondencia de Espana*:

Turim, 18 de março — Suppõe-se que a nomeação de Farini para ministro do reino chegou esta manhã.

Na Toscana foram convocados os collegios electorales: no dia 25 do corrente devem ser nomeados os deputados para o parlamento; porém, na realidade, a questão da Toscana, a respeito da votação, não se considera definitivamente decidida. Diz-se que o principe de Carignan será nomeado vice-rei, e que o dito estado conservará uma administração separada da Sardenha.

Hungria (Posta), 17 — No motim, que houve entre os estudantes, a população não tomou parte. Como o movimento foi reprimido pelas autoridades, a ordem não tornou a alterar-se.

Roma, 17 — Affirma-se que o papa pediu a Luiz Napoleão que retire as suas tropas da cidade, a fim de que sejam substituídas pelos soldados alistados em Nápoles, ou por tropas regulares d'este paiz.

Também se affirma que o imperador está resolvido a retirar as suas tropas tanto de Roma como da Lombardia, apenas alcance a certeza de que a Austria não começará de novo a guerra contra o Piemonte.

É curioso um artigo publicado pelo *Morning-Post*, jornal ministerial.

O Piemonte, segundo se affirma, vai ceder Saboya e Niza á França: depois de feita esta cessão serão consultadas as populações, a fim de que decidam se querem a annexação ou se preferem a formação de um estado independente. No primeiro caso serão consultadas as potencias, e caso seja negativa a resolução, a Saboya não tornará a formar parte do reino da Sardenha, mas constituir-se-ha em estado independente.

As camaras inglezas occupam-se de novo da questão da Saboya. O duque de New-Castle convém em que ha divergencia entre a promessa do conde de Cavour, de que a annexação só terá logar depois de consultadas as potencias e a população, e o despacho telegraphico que annuncia que a annexação só terá logar depois de consultadas as municipalidades.

O nobre orador disse depois, que se recebera um despacho importante do ministro dos negocios estrangeiros da França, sobre o assumpto em questão; que communicaria esse documento, assim como tudo o mais que fosse compativel com a prudencia diplomatica, porém que pedia á camara que adoptasse certa reserva em tudo quanto diz respeito a questão tão delicada e importante.

Na camara alta fez-se uma interpegação relativamente a Nápoles. A resposta do governo foi que a esquadra não levava instruções especiaes, mas que todavia receberia a bordo todos os individuos que fossem obrigados a emigrar, em consequencia de acontecimentos politicos.

Paris, 18 — Cre-se que está definitivamente decidida entre a Sardenha e a França a questão da Saboya. No tocante a Niza, continuam as negociações.

O governo francez enviou uma nota ás potencias, na qual explica os motivos por que insiste na annexação; tranquillizando ao mesmo tempo a Europa na parte relativa ás suas intenções.

Ne entanto vão partindo tropas de Lyon para a Saboya.

Paris, 16 — Houve uma grande manifestação a favor do summo pontifice. — As aclamações foram mui entusiasticas.

Turim, 17 — A questão da Saboya está definitivamente decidida, e a da Toscana vai ter igualmente uma solução definitiva.

Londres, 18 — O capitão do vapor de guerra inglez *Vizen* foi assassinado em Lima, ás pedradas.

Turim, 18 — Sua magestade recebeu já o cavalleiro Farini, portador da acta da votação da Emilia. O rei, congratulando-se com essa manifestação espontanea, disse, que era este o ultimo passo em abono da sabia politica adoptada por aquellas populações; que acceitava os seus votos, e que se ufanava por contar no numero dos seus subditos os habitantes da Emilia.

Sua magestade, fallando da Romania, declarou que não obstante acceitar o suffragio d'essa provincia, nem por isso deixava de professar o maior respeito pelo chefe da igreja, e que até estava resolvido a contribuir para o engrandecimento do esplendor pontificio, e a tributar homenagem á alta soberania da santa sé.

Em acto continuo foi assignado o decreto de annexação.

AUSTRIA

A noticia verdadeira ou falsa do restabelecimento das relações entre a Austria e a Russia continua a preoccupar a imprensa allemã. Novamente se falla de proxima viagem a S. Petersburgo do principe Alexandre de Hesse, cunhado do czar, e que é, como se sabe, o intermediario entre os dois imperadores. Tem tomado também muita consistencia o boato da proxima demissão do principe Gortschakoff, que tanto queria dizer como o restabelecimento de melhores relações entre a Austria e S. Petersburgo.

(La Presse.)

—Na *Gazeta de Vienna* lê-se o seguinte:

«A auctoridade militar viu-se ultimamente na dura necessidade de mandar prender o marechal Augusto, barão de Eynatten, por suspeitar que elle commettera extraviros importantes na administração militar que lhe fora confiada, durante a campanha de 1859.»

«Apenas se instaurou o processo, o barão de Eynatten viu-se obrigado a fazer declarações que não deixavam subsistir a menor duvida acerca do abuso criminoso que elle fizera das funções que lhe haviam sido commettidas. Apesar das medidas de precaução adoptadas pela auctoridade, o barão de Eynatten suicidou-se, deixando uma carta, na qual confessou tudo, e implora com a expressão de um sentido arrependimento o perdão do seu imperador e amo, a quem tão gravemente offendeu.»

—No dia 9 do corrente foi preso, n'uma das ruas de Vienna, o director da sociedade commercial, denominada *credito novel*, Richter, accusado de complicitade nas fraudes, dolos e concussões do general Eynatten. A sua prisão produziu uma sensação tanto maior, porque foi seguida de vinte outras. Richter vivia em muita intimidade com o ministro da fazenda, o sr. de Bruck, com os chefes das primeiras casas commerciaes, e com os directores do banco de Vienna. — Outro personagem não menos importante fugiu, na occasião em que as autoridades se preparavam para o prender.

A policia tem continuado a prender muitas pessoas nas provincias, e sobretudo em Trieste.

(Correspondance Bullier.)

INGLATERRA

A *Gazeta de Londres* publica a elevação de sua alteza real o principe de Galles á patente de coronel honorario do corpo dos carabinheiros voluntarios da universidade de Oxford.

NOTICIAS COMMERCIAES

Nota comparativa do commercio da Gram-Bretanha, com relação ao mez de janeiro ultimo, extrahida do resumo mensal publicado pelo governo d'este paiz

ARTIGOS	IMPORTAÇÃO			CONSUMO DE ARTIGOS QUE PAGAM DIREITOS			EXPORTAÇÃO			EXISTENCIA EM DEPOSITO EM 1 DE JANEIRO DOS ARTIGOS QUE PAGAM DIREITOS	
	NO MEZ DE JANEIRO			NO MEZ DE JANEIRO			NO MEZ DE JANEIRO			1859	
	1858	1859	1860	1858	1859	1860	1858	1859	1860	1859	1860
Cacau..... libras	642:456	149:112	414:001	229:574	249:379	369:325	—	—	—	3.633:088	1.958:456
Café do Brazil..... libras	999	254:771	473:824	69:129	16:921	36:621	—	—	—	—	—
de outras partes..... libras	63:049	410:196	1:208:204	3:552:188	3:315:886	3:343:335	—	—	—	—	—
Total..... libras	64:048	664:967	1:742:028	3:621:317	3:332:807	3:379:956	—	—	—	20.800:555	22.159:664
Algodão do Brazil..... libras	17:994	9:597	11:377	—	—	—	—	—	—	—	—
de outras partes..... libras	290:408	184:610	346:201	—	—	—	—	—	—	—	—
Total..... libras	308:402	194:207	357:578	—	—	—	—	—	—	—	—
Connos secos..... libras	3:827	890	1:288	—	—	—	—	—	—	—	—
molhados do Brazil..... libras	2:089	2:410	—	—	—	—	—	—	—	—	—
de outras partes..... libras	2:348	3:540	3:268	—	—	—	—	—	—	—	—
Total..... libras	4:437	5:950	3:268	—	—	—	—	—	—	—	—
Couros curtidos, menos os da Russia..... libras	97:795	105:602	180:854	—	—	—	—	—	—	—	—
Azeite de palma..... libras	7:139	1:248	8:965	—	—	—	—	—	—	—	—
de oliveira..... libras	380	1:248	506	—	—	—	—	—	—	—	—
Laranjas e limões..... bushels	149:502	154:649	205:424	169:561	194:301	255:237	—	—	—	—	—
Assucar de 1.ª qualidade (branco)..... libras	5:511	1:287	1:086	9:543	13:500	7:464	—	—	—	47:943	34:490
2.ª..... libras	1:964	7:889	3:050	3:132	9:001	8:311	—	—	—	—	—
3.ª..... libras	70:666	80:460	70:903	352:120	362:142	244:408	—	—	—	—	—
de outras partes..... libras	72:630	88:349	73:953	355:252	371:143	252:719	—	—	—	562:382	380:166
Total..... libras	40:106	44:331	30:195	62:681	66:546	62:859	—	—	—	—	—
de varias qualidades..... libras	102:655	135:614	123:975	376:441	275:208	301:119	—	—	—	—	54:417
de 3.ª qualidade (mascavado) — total..... libras	142:761	179:945	154:170	439:122	341:754	363:978	—	—	—	880:297	1:178:108
Total..... libras	220:902	269:581	230:109	803:917	726:397	624:161	—	—	—	1.490:622	1.647:121
Vinho de Portugal..... gallões	69:957	45:584	33:744	135:362	160:864	131:719	—	—	—	4.282:446	3.583:896
da Madeira..... gallões	641	85	815	1:800	2:495	1:806	—	—	—	—	—
de outras partes..... gallões	173:156	91:237	374:159	377:463	443:744	214:106	—	—	—	5.748:457	6.108:953
Total..... gallões	243:754	196:856	408:718	514:625	607:103	347:131	—	—	—	9.980:903	9.692:849
total de vinho..... gallões	86:158	60:783	105:483	188:558	230:384	197:481	—	—	—	—	—
total de branco..... gallões	157:596	76:073	308:235	326:067	376:719	349:650	—	—	—	520:933	439:032
misturado em deposito..... gallões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sebo da America do Sul..... libras	2:910	851	4:115	4:321	4:681	594	—	—	—	—	—
de outras partes..... libras	13:040	17:706	33:336	76:852	78:475	—	—	—	—	—	—
Total..... libras	15:950	18:557	37:451	92:786	81:533	79:069	—	—	—	85:499	139:953
Fazendas de algodão, a saber: chitas, cambraias, musselines, fustões e pannos misturados:											
Para Portugal, Açores e Madeira..... jardas	—	—	—	—	—	—	3.455:746	2.693:060	2.896:036	—	—
Para o Brazil..... jardas	—	—	—	—	—	—	7.587:860	10.842:357	12.514:322	—	—
Para o Brazil..... valor libras	—	—	—	—	—	—	6:784	5:161	4:305	—	—
Ferragens e cutelaria para o Brazil..... 112 libras	—	—	—	—	—	—	3:983	4:230	2:619	—	—
Fazendas de linho de todas as classes, e cambraias para o Brazil..... jardas	—	—	—	—	—	—	726:533	610:945	1.027:182	—	—
Ferro fundido para o Brazil..... toneladas	—	—	—	—	—	—	—	321	129	—	—
Ezendas de linho, pannos de todas as classes, e tapetes..... toneladas	—	—	—	—	—	—	6:094	3:698	4:981	—	—
misturadas, fiavelas, colchões e tapetes..... toneladas	—	—	—	—	—	—	156:457	71:375	118:315	—	—
Numerario para Portugal e de Portugal..... libras	34:431	706	654	—	—	—	19:088	1:947	18:495	—	—
para o Brazil..... libras	14:968	2:462	26:036	—	—	—	58:874	5:354	12:257	—	—
para o Brazil..... libras	—	—	—	—	—	—	9:797	10:031	—	—	—

ALFANDEGA GRANDE DE LISBOA

Nota do assucar despachado para consumo no mez de fevereiro de 1860

PORTOS D'ONDE VEIU	REFINADO	NÃO REFINADO
Angola..... @	22	58
Bahia..... @	—	58:665
Cabo Verde..... @	—	15:388
Goa..... @	—	29:427
Hamburgo..... @	85	—
Londres..... @	10:417	—
Maranhão..... @	—	5:645
Pará..... @	—	18:423
Pernambuco..... @	—	898:936
Rio de Janeiro..... @	—	25:708
S. Miguel..... @	—	2:047
Total..... @	10:524	1.576:297

ALFANDEGA DO PORTO

Março, 19

VINHO

Durante a semana finda tiveram logar muitas vendas de vinhos em parcelas diversas, sendo a maior de 120 pipas.

Os vinhos vendidos foram principalmente da novidade de 1858, e outras posteriores a 1850. De vinhos extremamente velhos não nos consta que tenha havido procura, a não serem francezes, de que que ha muita falta.

De geropigas tintas e brancas também se deram algumas vendas. Os preços no geral tem sido maiores do que foram no principio do anno, devido á escassez da ultima vindima, e principalmente á dos depositos e baixa na redução dos direitos em Inglaterra.

No Douro tem-se igualmente vendido muito vinho das duas ultimas novidades de 1858 e 1859. Os vinhos de consumo tem também sido procurados, vendendo-se grande parte do deposito que havia em Campanha.

AGUARDENTE

O deposito continua muito pequeno. A do paiz é muito pouca e regula 310\$000 a 320\$000 réis a de boa qualidade, sem suspeita. A hespanhola 275\$000 a 285\$000 réis, e a ingleza de cereaes 210\$000 réis. (Nacional.)

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE LISBOA

Dia 22 de março de 1860

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

Ville de Malaga, paquete francez a vapor, capitão A. Ande, de Malaga em 3 dias e meio, de Gibraltar em 2 dias e 5 horas, e de Cadiz em 29 horas, com fazendas a H. Juhl; 29 pessoas de tripulação, 1 mala, e 37 passageiros. Entrou hontem ás 10 horas da noite.

Laia 3.ª, brigue portuguez, capitão J. J. da Costa, de Pernambuco em 46 dias, com assucar, madeira e mais generos a J. de Abreu; 15 pessoas de tripulação. Entrou e deu fundo hontem ás 10 horas e 1 quarto da noite.

S. João Baptista, hiate portuguez, mestre A. da Silva, de Sines em 2 dias, com arroz e cortiça; 8 pessoas de tripulação.

Recreio de Tavira, hiate portuguez, mestre J. J. Alfarra, de Tavira em 12 dias, e de Lagos em 6, com vinho e mais generos; 9 pessoas de tripulação, e 1 passageiro, que é José da Costa Touca, marítimo portuguez.

Jesus Piedade, cahique portuguez, mestre A. Gonçalves, de Lagos em 5 dias, com figo e mais gene-

ros; 9 pessoas de tripulação, e 6 passageiros, que são: Isabel Maria, Maria da Conceição com 3 menores, e Victoria do Nascimento; portuguezes.

Hannes Hermanus, patacho hollandez, capitão J. B. Vygers de Liverpool em 11 dias, com cerveja e mais generos ao seu consul; 10 pessoas de tripulação. Destina-se para a Trindade e vem arribado com alguma avaria no casco e panno.

Tagus, paquete inglez a vapor, capitão W. B. Hall, de Southampton em 4 dias e 21 horas, de Vigo em 27 horas; e da barra do Porto 20; com fazendas a A. Van Zeller; 57 pessoas de tripulação, 9 malas e 17 passageiros.

Nova Dolores, patacho hespanhol, capitão V. Loret, de Cadiz em 20 dias, com sal ao seu consul; 9 pessoas de tripulação. Destina-se para Santander e vem arribado com falta de mantimento.

Mentor, hiate portuguez, mestre J. de Oliveira de Villa Nova de Milfontes em 5 dias com carvão e cepa; 7 pessoas de tripulação.

EMBARCAÇÕES SAIDAS

Concordia, brigue norueguez, capitão P. Aweren, para Setubal com sal; 11 pessoas de tripulação.

Ville de Lisbonne, paquete francez a vapor, capitão J. Ordronneau para Cadiz, Gibraltar e Malaga, com fazendas; 25 pessoas de tripulação e 35 passageiros.

Adolph Werner, barca prussiana, capitão T. Knaack, para Setubal com sal; 12 pessoas de tripulação.

Fortuna, barca sarda, capitão A. Pitto, para Cardiff, em lastro; 14 pessoas de tripulação.

S. Joaquim 1.ª, hiate portuguez, mestre A. Francisco Junior, para Setubal com sal; 8 pessoas de tripulação.

Joven Amelia, bateira, mestre J. da Silva, para S. Martinho com calhas de ferro; 6 pessoas de tripulação.

Pluvier, brigue francez, capitão F. Collet, para New Castle, em lastro; 8 pessoas de tripulação.

Funchal, brigue portuguez, capitão J. Domingos, para a ilha da Madeira com cebolla e encomendas; 11 pessoas de tripulação e 1 passageiro que é Manuel Fernandes, comerciante portuguez.

Libania & Adelaide, hiate portuguez, mestre J. C. Freire, para a Figueira, com assucar

Igualmente recebeu em 2 de agosto de 1859, do ill.^{mo} sr. Antonio Lopes de Miranda, por donativo de um seu amigo, a quantia de 9000 réis.

Lisboa, 20 de março de 1860. — O thesoureiro, *Antonio Joaquim de Oliveira*. — O membro da comissão de fundos, *Frederico Biester*.

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA EDUCAÇÃO POPULAR

Sexta-feira 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da tarde, deve reunir-se a associação promotora da educação popular na casa do centro promotor, sita na rua do Ferregial de cima n.º 12, para tratar negocio de que depende a sua conservação. — O presidente, *A. F. de Castilho*.

FUTURO SOCIAL

É convocada a assembleia geral a reunir segunda-feira 26 do corrente, pelas 7 1/2 horas da noite, nas salas do centro promotor. Ordem da noite: trabalhos penderes, e continuação da palestra sobre os direitos e deveres dos cidadãos, em que é permitido o direito de discussão ás pessoas mesmo estranhas á associação. — O secretario, *A. A. da Silva Lobo*.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES

É convocada a assembleia geral a reunir quarta-feira 28 do corrente, pelas 7 1/2 horas da noite, no local das suas sessões. Ordem da noite: eleição da comissão administrativa, e continuação de trabalhos penderes. — O secretario, *A. A. da Silva Lobo*.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA LISBOENSE E ARTES CORRELATIVAS

Domingo 25 do corrente, ás onze horas da manhã, haverá reunião da assembleia geral. Ordem da noite: apresentação e discussão do parecer da comissão de contas; apresentação da escusa dada pelo presidente da mesa, e eleição do mesmo cargo.

Mesa, 22 de março de 1860. — O secretario, *F. de Sousa Pereira*.

CONVITE AGRICOLA

Tendo o governo de Sua Magestade annuciado no parlamento a intenção de apresentar um projecto de lei para a admissão permanente dos cereaes estrangeiros, e sendo este ramo da industria agricola um dos mais importantes do paiz, são por esta forma convidados todos os agricultores e proprietarios agricolas para se reunirem no domingo 25 de março, pelo meio dia em ponto, na rua do Arsenal n.º 16, a fim de que, discutindo entre si não só este, mas outros assumptos igualmente graves para a classe agricola, possam levar á presença do governo as reflexões que tiverem relação com a projectada lei, para que elle se sirva tomal-as na consideração que merecer.

Lisboa, 21 de março de 1860. — Ayres de Sá Nogueira — José Cordeiro Feio — Estevão Antonio de Oliveira Junior — Antonio José Pereira Palha — José Ferreira Roquete — José Lobo Garcez Palha — Almeida — José Correia de Sá — Antonio Luiz Esteves de Oliveira — Miguel Antonio de Sousa Mello — Francisco Joaquim de Almeida Figueiredo — José Luiz de Oliveira — Antonio Dias Freitas — Antonio Augusto de Freitas — José Henriques Pereira da Silva — José Joaquim de Santa Anna — Thomas Caetano Borges de Sousa — Guilherme Candido Borges de Sousa — Frederico Tavares Bonacho — Ventura Luiz de Macedo — Joaquim Diogo Palmeiro — Carlos Augusto Pope — José Joaquim Figueira — Antonio Joaquim Ferreira Pontes — Francisco José Claro — José Augusto Correia de Barros — Manuel dos Santos Ramos — J. G. de Barros e Cunha.

IMPRESA NACIONAL

A administração geral da imprensa nacional tem para vender uma grande porção de papel impresso, proprio para embulhar, e muitos massos de cartas de jogar de antigos e desuados padrões, estampadas em cartão e em papel collado. As pessoas que quizerem examinar estes objectos, para se habilitarem a offerecer o seu lanco em carta fechada, dirigida á mesma administração geral, podem apresentar-se na imprensa nacional, em qualquer dia até ás quatro horas da tarde, ao fiel dos armazens de impressos, que lhes permitirá o respectivo exame. No dia 3 de abril proximo, pelo meio dia, serão abertas as cartas dos offereentes, em presença dos que se apresentarem áquella hora.

NOTICIAS CIENTIFICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

INFANTE D. LUIZ NA ESCOLA POLYTECHNICA

MANO-22	BAROMETRO (PRESSÃO)	THERMOMETRO (TEMPERATURA)	PSYCHROMETRO (HUMIDADE)	ANEMOMETRO (VENTO)
	Millímetros	Grãos C.	Por 100	Ramos
9 m.	759,37	12,5	72,4	NNO.
3 t.	757,27	17,5	47,4	NNO.

DIA 21.

Maxima — temperatura	17,0 C.
Mínima	8,0
Ozone (do dia)	5,5
Chuva (ndometro)	0,0 mil.
Evaporação (vaporimetro)	3,6
Altura barométrica correcta.	
Altitude do barometro 95,1 metros.	
Temperatura á sombra.	

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

UM MARIDO QUE É VÍTIMA DAS MODAS

COMEDIA EM UM ACTO
ORIGINAL POR LUIZ DE ARAUJO JUNIOR
QUE SE ESTÁ REPRESENTANDO COM APPLAUSO
NO THEATRO DO GYMNASIO.

Está esta comedia no prelo, e brevemente se publicará nitidamente. Assigna-se desde já em todos os livrinhos da capital.

Assignatura. 120 réis

Avulso. 160

Em grande porção abatimento de 20 por cento.

MESTRE FARRONCA

CANTANDO O CAVALRO MAGRO

SCENA COMICA PELO MESMO ACTO

Representada no theatro de Variedades
Vende-se no sr. Lavado, rua Augusta, e no camaroteiro das Variedades. — Preço 60 réis.

O NOVO SYSTEMA DE PESOS E MEDIDAS

EXPLICADO AO POVO

POR JOAQUIM MARIA BAPTISTA

MAIOR DE ARTELLERIA

Vende-se na livraria de Pereira, rua Augusta n.º 50 e 52, e na de Lavado, na mesma rua n.º 31 e 33. Preço 80 réis.

Este folheto ensina o novo systema metrico com tanta clareza e concisão, que qualquer pessoa, que

saiba as quatro operações fundamentais da arithmetica (sommár, diminuir, multiplicar e repartir), poderá, sem outro auxilio, comprehender e praticar facilmente as operações do systema metrico decimal. E por isso recommendavel para uso das aulas e das pessoas de qualquer genero de commercio.

ANNUNCIOS

1 PELA 3.ª VARA, escrivão Monteiro, a requerimento da ex.^{ma} camara municipal de Lisboa, correu editos de dez dias, a chamar quem tenha direito á parte expropriada do terreno junto ao cemitério dos Prazeres, pertencente ao ex.^{mo} visconde de Benagral, e o seu producto a quantia de réis 480000, depositada a fl. 22 do liv. 137 da 2.ª repartição do deposito publico d'esta cidade, pena de não serem mais attendidos.

2 PELO JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA, escrivão Freitas, a requerimento de D. Rita Pereira Lemos, anotejada por seu marido, correu editos de trinta dias, para se julgar livre e desembaraçada a sua quinta do Bom Jesus, no districto de Alverca, que faz parte do dote da annueciante, para se poder proceder á sua venda. Quem se julgar com direito a oppor-se á dita venda o deduza no dito prazo, pena de lançamento.

3 PELO JUIZO DA 4.ª VARA, escrivão Ramos, correu editos de vinte dias, chamando os credores ao caso do fallecido Francisco Antonio Norberto dos Santos Pinto, de que é inventariante D. Angelica da Encarnação dos Santos Pinto para que no dito prazo apresentem os documentos comprovativos de seus creditos para serem attendidos na partilha, com a pena de revelia.

4 PELO JUIZO DA 4.ª VARA, escrivão Ramos, correu editos de trinta dias, citando os credores incertos ao caso do

fallecido José Duarte Nunes, que foi empregado na alfândega da cidade do Porto, para no dito prazo virem reclamar seus creditos, com a pena de lançamento e revelia.

5 NO JUIZO DA 4.ª VARA, escrivão Jacome, correu editos de dez dias, citando todos os que tiverem direito ás rendas penhoradas a D. Gertrudes Carlota da Cruz, e seus filhos, depositadas, e se acham a fl. 310 e fl. 311 do liv. 137, e a fl. 77, fl. 87, fl. 91, e fl. 95 do liv. 155, na importância de 258\$618 réis, venham com as suas preferencias dentro do dito prazo, pena de lançamento, e á sua revelia se julgarem livres e desembaraçadas as ditas receitas.

6 PELO JUIZO DOS ORPHÃOS do bairro d'Alfama, escrivão Mascarenhas, correu editos de trinta dias, chamando os credores certos e incertos ao caso inventariado do fallecido José Antonio Gonçalves.

7 PELO JUIZO DE DIREITO da comarca da Feira, e cartorio do escrivão Ribeiro Pereira, pretende Anna Alves Marques, autorizada por seu marido Manuel da Silva, do lugar de Pedreira, freguesia de Silvalde, habilitar-se na curadoria dos bens do ausente Manuel, solteiro, filho do Manuel Alves Marques, do lugar do Sixto, freguesia de Silvalde, e irmão da requerente. Quem se julgar com tanto ou melhor direito á herança dos mesmos bens póde vir deduzi-lo no prazo de quinze dias, nos termos do artigo 313.º, § 7.º, da N. R. J., pena de revelia.

EDITAL

PEDRO LAMAS, bacharel formado em direito pela universidade do Coimbra, administrador do concelho de Belem, por Sua Magestade El-Rei, que Deus guarde, etc.

FAÇO SABER que nos termos do decreto com força de lei de 27 de agosto de 1855 se procedeu no dia 17 do corrente á vistoria da fabrica de extracção de oleos e o ex.^{mo} visconde de Jauqueira pretende fundar na quinta denominada de Caldeira, situada na rua das Fontainhas, freguesia de S. Pedro em Alcantara, e que os peritos nomeados declararam não resultar da sua laboração nenhum inconveniente para a saúde publica, nem para a segurança dos operários, visto ser a

machina da força de 24 cavallos, e o edificio construido com toda a solidez, segundo os preceitos da arte, e o processo e materias ali empregadas serem sôcos e considerados como incommodos da segunda classe, como se vê na tabella annexa ao citado decreto. E por isso são convidados todos os que se julgarem com direito a oppor-se á fundação e laboração do predito estabelecimento, á apresentarem as suas reclamações fundamentadas, na secretaria da administração d'este concelho, no prazo improrrogavel de trinta dias, a contar do da publicação d'este, que para constar aonde convier será inserto no *Diário de Lisboa*, e affixado nos lugares do estylo. Belem, 26 de março de 1860. E eu Antonio Lourenço Guedes, escrivão, o subservei. — *Pedro Lamas*.

COMPANHIA BONANÇA

Relação dos srs. accionistas
eleitos para os diferentes cargos da companhia
no anno de 1860

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE, o ex.^{mo} sr. conselheiro João Rebelo da Costa Cabral.

Vice-presidente, o ill.^{mo} sr. dr. Antonio Gil.

Secretarios, Joaquim Eugenio Litigante

O ill.^{mo} sr. Joaquim José Ferreira da Veiga.

Vice-secretarios, os ill.^{mos} srs. Luiz Custodio de Avellar

José Gonçalves Pereira.

DIRECÇÃO

Os ill.^{mos} srs. Luiz Francisco Midosi

Jacinto da Silva Falcão

Ignacio Miguel Hirsch.

SUBSTITUTOS

Os ill.^{mos} srs. Joaquim Caetano Lopes da Silva

Theotônio José de Moraes.

Lisboa, 22 de março de 1860. — O secretario, *Joaquim Eugenio Litigante*.

10 ACHANDO-SE ULTIMADAS, por escriptura de 25 de fevereiro do corrente anno, lavrada nas notas do tabellião

Abranches, todas as questões que embarcavam a venda do palacio da rua de S. José, n.º 201 a 203, nas proximidades do Passio Publico, A. O. Guimarães está encarregado da venda do mesmo palacio, que consta de magnificas salas e aconchegadas cozinhas, cavalharias, patios, jardim, e abundancia de agua, e é livre de foro ou censo algum: o mesmo corretor presta os titulos e mais esclarecimentos no seu escriptorio, Caes do Sodré, n.º 8, das nove ás onze horas da manhã.

COMPANHIA LISBOENSE DE ILLUMINAÇÃO A GAZ

11 POR ORDEM DO EX.^{mo} Sr. PRESIDENTE da assembleia geral da dita companhia, e em virtude de resolução da mesma assembleia de 3 do corrente, são convocados todos os accionistas da companhia, qualquer que seja o numero de acções que possuam, para se reunirem na sexta feira, 23 do corrente, ás seis e meia horas da tarde, no seu escriptorio, na rua da Boa Vista, n.º 19, a fim de se discutir o projecto dos seus estatutos. Lisboa, 20 de março de 1860. — O secretario da assembleia geral, *J. F. Marques Pereira*.

LEILÃO

12 NO DIA 29 DO CORRENTE, pelas duas horas da tarde, no tribunal do commercio de primeira instancia, volta á praça a barca portugueza *Carlota d'Amélia*, condemnada por innavegavel, com o abatimento da quinta parte da sua avaliação de réis 3.000\$000.

SPECTACULOS

REAL THEATRO DE S. CARLOS

Sabado, 24 de março, em beneficio das casas de asylo da infancia desvalida de Lisboa, irá pela ultima vez a opera *Roberto o Diabo*.

Segunda feira 26, em beneficio do 1.º baritonu assoluto o sr. Bartolini, e do 1.º baixo assoluto o sr. Antunici, a 1.ª representação da opera *Nabucco-danor*.

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DO INFANTE DOM LUIZ, NA ESCOLA POLYTECHNICA

Latitude + 38° 45' 43" Longitude + 9° 8' 49" Greenwich. Altitude 97,9 metros. Distancia ao Tejo 4.226

QUADRO DAS OBSERVAÇÕES TRIHORARIAS

1860		BAROMETRO					THERMOMETRO										PSYCHROMETRO							
FEVEREIRO		ALTURA CORRECTA, EM MILLIMETROS					EM GRAUS CENTESIMAES										TENSÃO DO VAPOR ATMOSFERICO EM MILLIMETROS				HUMIDADE EM FRAÇÕES DE SATURAÇÃO = 100			
DIAS E PHASES DA LUA		9 h. da manhã	Melo dia	3 h. da tarde	9 h. da noite	Médias do dia	9 h. da manhã		Melo dia		3 h. da tarde		9 h. da noite		Médias do dia	9 h. da manhã	Melo dia	3 h. da tarde	9 h. da noite	9 h. da manhã	Melo dia	3 h. da tarde	9 h. da noite	
1		756,52	756,31	755,54	756,57	756,34	11,1	10,9	14,4	12,6	11,6	11,8	9,3	10,4	8,82	6,10	7,14	6,39	88,1	54,9		67,5	70,4	
2		757,85	757,61	756,71	757,82	757,35	8,9	10,6	15,5	9,5	10,2	9,6	6,4	7,3	6,11	4,09	4,53	5,30	73,9	44,5		49,0	69,9	
3		756,33	755,85	753,52	755,28	755,24	7,0	5,3	8,7	8,3	9,5	13,8	4,27	4,6	4,27	3,48	3,77	60,3	50,3		39,6	52,6		
4		55,84	56,25	56,20	58,42	56,68	3,2	2,8	7,5	6,6	8,8	8,0	6,0	4,6	3,35	3,33	3,35	42,3	40,0		61,4			
5		61,14	61,34	60,22	62,33	61,26	4,2	3,3	9,7	8,7	11,0	10,5	5,8	5,2	3,56	4,23	4,41	4,76	57,1	58,3		65,2		
6		64,23	63,80	62,30	62,61	63,23	5,3	3,4	10,0	8,7	10,8	10,0	6,6	5,4	4,34	4,96	4,67	4,78	69,1	56,7		49,3	62,2	
7		62,05	61,60	60,30	60,27	61,06	4,8	4,0	10,2	9,6	14,6	13,5	8,4	6,8	4,66	5,47	5,21	6,07	71,5	59,1		44,4	70,7	
8		58,92	58,05	56,61	56,41	57,50	6,6	6,7	10,8	10,4	10,6	10,5	12,8	9,4	7,09	8,08	9,29	10,99	91,7	83,2		95,1	97,7	
9		54,50	54,09	53,23	53,41	54,32	14,8	13,9	15,1	14,3	13,6	13,6	10,5	12,1	10,98	10,88	9,28	8,37	91,3	88,4		78,6	85,7	
10		58,96	59,00	58,00	59,12	58,77	10,4	9,2	11,8	10,5	11,8	11,0	7,0	8,4	3,94	5,22	6,07	5,59	48,5	51,5		58,4	62,9	
11		759,51	759,49	758,63	758,47	759,03	8,5	7,5	13,1	11,1	12,0	11,0	7,8	7,9	6,97	5,40	5,28	6,11	79,6	61,1		73,9		
12		58,17	57,96	56,85	58,42	57,85	10,2	8,7	11,2	10,8	12,0	11,0	7,8	7,9	6,97	5,40	5,28	6,11	79,6	61,1		73,9		
13		58,83	58,27	57,10	58,38	58,14	7,0	6,3	8,8	8,5	10,4	8,9	6,6	6,5	4,26	4,36	3,63	4,28	56,6	50,5		41,0	55,7	
14		59,38	58,61	57,12	57,83	58,23	5,2	3,6	7,1	6,4	8,2	7,1	3,5	3,9	3,20	3,06	3,22	2,98	50,3	40,4		40,7	47,2	
15		56,39	56,90	54,53	55,56	55,75	2,9	2,6	5,0	4,8	7,1	6,3	2,8	2,6	3,70	3,15	3,22	4,61	62,0	45,9		42,8	76,2	
16		56,22	55,55	54,73	55,65	55,54	4,6	4,0	7,3	6,5	9,7	8,7	5,6	5,0	3,91	4,06	3,85	4,09	60,0	53,2		44,0	56,7	
17		52,95	52,90	52,55	55,05	53,16	9,1	8,3	11,1	9,7	8,9	9,9	4,4	6,6	5,11	3,67	4,06	4,22	59,9	39,5		43,1	63,5	
18		55,77	56,15	55,37	55,95	55,81	8,5	2,6	5,5	5,2	8,1	7,5	4,7	6,6	5,4	4,4	3,25	2,91	3,07	4,41	54,4		37,8	61,9
19		56,77	56,38	55,06	57,30	56,53	3,1	2,1	8,6	7,9	10,4	9,7	6,6	5,6	4,3	4,13	3,85	4,01	65,2	53,0		41,4	65,2	
20		58,16	58,07	57,51	58,74	58,12	11,6	10,1	14,1	12,6	13,5	12,3	10,1	9,6	6,90	6,79	6,28	6,90	72,4	61,1		57,6	72,4	
21		759,89	759,65	758,86	758,50	759,22	12,0	10,6	13,7	11,9	12,1	11,9	8,7	10,2	7,19	7,54	6,05	7,74	73,1	70,8		56,8	85,5	
22		54,96	54,22	52,82	53,93	53,98	11,7	11,7	13,3	12,8	14,5	13,0	10,5	11,0	9,30	8,06	7,12	8,38	88,4	71,6		63,5	85,8	
23		56,23	56,29	55,65	56,34	56,13	9,4	8,9	12,4	10,9	13,3	12,1	8,4	9,0	7,18	3,98	4,95	5,96	81,0	39,8		45,9	63,4	
24		55,62	55,15	53,55	55,48	55,13	5,8	5,4	9,4	9,8	8,9	9,5	8,8	7,0	6,10	8,89	8,51	8,46	85,6	95,0		92,6	96,1	
25		56,82	56,95	55,78	61,86	58,35	11,2	10,5	12,5	11,9	14,5	11,5	11,4	10,5	8,31	8,11	8,29	7,94	84,5	76,2		80,3	75,1	
26		65,96	66,58	66,05	66,93	66,38	10,5	10,4	15,5	14,5	14,9	13,9	11,0	10,3	7,09	8,22	9,45	9,47	77,7	66,0		78,6	94,0	
27		67,33	66,98	65,70	66,34	66,59	12,8	12,8	14,5	13,9	15,4	14,7	11,8	12,3	10,74	10,20	9,47	9,47	95,5	84,9		75,1	89,5	
28		63,11	62,40	60,79	60,74	61,76	13,6	12,3	17,5	16,1	18,4	18,0	11,6	12,8	9,42	10,45	10,52	9,36	86,3	76,2		68,5	89,6	
29		57,81	56,73	54,88	55,06	56,12	13,4	12,1	16,7	15,1	18,4	17,6	12,3	12,6	8,94	8,75	8,80	8,58	82,9	67,7		58,7	78,6	
MÉDIAS		1. ^a	758,59	758,98	757,26	758,42	758,16	7,63	6,73	10,88	9,92	11,26	10,73	7,83	7,51	5,97	5,67	5,58	6,03	73,39	58,24	55,25	70,38	
		2. ^a	757,21	756,92	756,00	757,14	756,82	7,67	5,78	9,18	8,35	10,14	9,29	6,05	6,55	4,54	4,30	4,25	4,85	60,67	49,11	45,92	63,56	
		3. ^a	759,75	759,55	758,64	759,46	759,35	11,11	10,42	13,94	12,99	14,16	13,57	10,40	10,61	8,25	8,24	8,13	8,31	83,89	72,02	65,89	85,18	
do mez			758,47	758,24	757,26	758,30	758,07	8,41	7,55	11,24	10,33	11,77	11,11	8,08	7,97	6,18	6,00	5,91	6,33	72,26	59,37	56,27	72,65	